

**ATA DA 064ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA DO SETOR DE CIÊNCIAS
EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

Às 13:30 horas do dia 24 de novembro de 2003 compareceram para a realização da 064ª (sexagésima quarta) reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Informática do Setor de Ciências Exatas da UFPR, sob a presidência do Coordenador, professor Alexandre Ibrahim Direne, os seguintes membros: professores, Marcos Alexandre Castilho, Marcos Sfair Sunye, Laura Sanchez Garcia, Elias Procópio Duarte Júnior, Cristina Duarte Murta e o representante discente Alessandro Rodrigues Zamboni. Verificada a existência de quorum, procedeu-se a abertura da reunião, na qual foram tratados os seguintes itens de pauta. 0- Comunicados: a) Foi informado que o Pedido de Defesa de Juliano Toaldo aprovado na Ata de nº 61, para 27 de agosto de 2003, foi transferido para 25 de setembro de 2003, por motivo de saúde familiar do candidato. **Inclusão de Item de Pauta:** A professora Cristina propôs a inclusão em pauta do seguinte item: Seleção de candidatos para professores não credenciados ou com problemas no credenciamento. O pedido foi acatado por todos. **1. Aprovação da ata da reunião 62ª.** Após apreciação, a ata foi aprovada pelo colegiado por unanimidade. **2. Aprovação da ata da reunião 63ª.** Por não estar completa antes do início da reunião, apenas uma parte do texto da ata da reunião 63 foi considerado aprovado, ficando o item retirado de pauta. **3. Pedido de reconsideração à prorrogação do prazo para a defesa final de dissertação de Mestrado do aluno Luciano Petinati Ferreira (relator: Sunye).** O professor Marcos Sunye apresentou, em linhas gerais, o histórico do pedido de reconsideração da negativa do Colegiado do PPGInf, que ocorreu na reunião de número 63, ao pedido de prorrogação de prazo para a defesa final de dissertação de Mestrado do aluno Luciano Petinati Ferreira. O pedido de reconsideração foi encaminhado pela orientadora do referido aluno, a professora Silvia Vergilio. Foi explicado que a argumentação da professora Silvia se baseou no fato do aluno ter sido, aparentemente, discriminado em relação aos outros pedidos recentes de prorrogação de prazo apenas por ter realizado o curso como bolsista PROF/CAPES. Como informação complementar, a argumentação da professora Silvia ressaltou o fato do aluno ter atingido uma boa produção durante o período do curso, a qual incluiu até mesmo a publicação de um artigo em evento de relevância. Ela escreveu ainda que houve demora do Colegiado em dar resposta ao pedido original de prorrogação. O professor Alexandre esclareceu que, por ocasião do pedido original, a documentação não estava completa e que isto havia sido informado à professora Silvia. O professor Marcos Sunye finalizou seu relato dizendo que, em sua visão, o único fato novo que existia no caso em questão era o reforço dos méritos de Luciano Petinati por parte da orientadora e que isso trouxe uma distinção para o impasse criado na reunião anterior com referência aos possíveis impactos da defesa tardia nos parâmetros de avaliação e distribuição de recursos do PPGInf. O relator emitiu então seu parecer com sendo favorável ao pedido de reconsideração. Já em fase de discussão, o professor Alexandre lembrou o que já havia mencionado na reunião anterior a respeito do esforço feito pelo aluno Luciano para terminar a dissertação por influência direta dos incentivos e da conscientização promovida por ele (Alexandre) e pela orientadora sobre a importância que a conclusão do trabalho tinha para um programa de

pós-graduação com poucas bolsas de estudo como o PPGInf. A professora Cristina ressaltou que a demora do julgamento ao pedido original por parte do Colegiado é sempre um grande problema e que decisões mais rígidas deveriam ser implantadas em relação às regras vigentes. Ela adicionou que até mesmo novas regras com relação a prazos para a entrada de documentação das reuniões do Colegiado deveriam ser criadas. A discussão seguiu com várias intervenções semelhantes às da reunião anterior. Quando todos se sentiram esclarecidos, o professor Alexandre colocou em regime de votação o parecer favorável do relator. Foram contados 5 (cinco) votos a favor e 2 (dois) contrários, ficando assim aprovado o pedido de prorrogação para a defesa final de dissertação do aluno Luciano. **Outros assuntos - Seleção de candidatos para professores não credenciados ou com problemas no credenciamento (relatora: Cristina):** A professora Cristina esclareceu que a influência da aceitação de alunos de Mestrado por parte de professores não credenciados no PPGInf havia provocado efeitos preocupantes tanto para o programa quanto para o Departamento de Informática no passado. Ela adicionou que a rigidez da avaliação do programas de pós-graduação não é mais compatível com, por exemplo, a atuação formal de professores sem doutorado até mesmo na co-orientação de alunos. O professor Marcos adicionou que até mesmo os professores credenciados do PPGInf que estão com baixa produção científica, alto tempo médio de titulação de seus alunos e que sistematicamente apresentam problemas de relato das atividades para a CAPES também não deveriam aceitar alunos. De maneira geral, os membros do colegiado concordaram com as colocações. Mais especificamente, o professor Klaus de Geus foi citado com um dos exemplos de enquadramento na suspensão do aceite de novos orientados de mestrado. Também foi fruto de acordo que tais diretrizes deveriam ser aplicadas imediatamente, ou seja, já na seleção de novos alunos da turma 2004 de Mestrado. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a sessão e eu, Alexandre Ibrahim Direne, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Informática, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelos demais membros presentes.